

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM UMA PERSPECTIVA LÚDICA NOS ANOS INICIAIS

Vera Lúcia Lima PEREIRA¹

Bruna Milene FERREIRA²

RESUMO: O artigo aqui apresentado visa mostrar a importância do aprender a ler e escrever, desenvolvendo a aprendizagem na educação infantil nos anos iniciais, parte da seguinte problemática: “o que é alfabetização e o que é o letramento? Por que trabalhar estes itens? Como abordá-los em uma perspectiva lúdica nos anos iniciais? O objetivo geral é analisar de forma lúdica os desafios metodológicos que levam a criança ao desenvolvimento da aprendizagem da leitura e da escrita. Os objetivos específicos são: apontar a importância de desenvolver a socialização da criança no contexto em que vive e identificar meios para que a criança nos anos iniciais adquira habilidades de aprendizagem sem sofrimento. A metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica por meio da análise dos livros, artigos e documentos das ideias dos seguintes autores: Ferreiro (1989); Ferreiro (2010); Ferreiro, Teberosky (1999); Marafon, Elias (2013); Oliveira (2003); Soares (2021). Instituto Neurosaber (2019). O resultado dessa pesquisa aponta para métodos facilitadores que ajudam no processo da alfabetização e do letramento nos anos iniciais na vida de uma criança, que é uma preocupação de muitos estudiosos da área que buscam enfrentar esse mal que leva muitas crianças a se sentirem desestimuladas no início desse processo trazendo como consequência a desistência nos anos seguintes fazendo com que haja muitos jovens e adultos analfabetos. Focar no ensino-aprendizagem nos anos iniciais traz grande desenvolvimento nas suas capacidades e habilidades cognitivas e sociais e ensinar através dos métodos que levam ao divertimento e o prazer fará com que essa criança aprenda brincando e o professor mediador mostra que é possível que ela aprenda através desses métodos de forma lúdica, porém levada a sério, formando cidadãos melhores e críticos para a nossa sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Letramento. Aprendizagem. Lúdico e Anos Iniciais.

Data de Submissão: 03 maio 2022

Data de Aprovação: 15 jun. 2022

¹ Acadêmica do sétimo período noturno do curso de Pedagogia no Centro Universitário Alfredo Nasser.

² Professora de Filosofia, Sociologia e Pesquisa em Educação no Centro Universitário Alfredo Nasser.

INTRODUÇÃO:

A importância desse tema, a alfabetização e o letramento em uma perspectiva lúdica nos anos iniciais, é demonstrar como o lúdico pode ajudar no desenvolvimento da criança nessa fase tão importante. Utilizar de métodos pedagógicos facilitadores para o ensino-aprendizagem na fase de aprender a ler e escrever, é de extrema relevância na vida de cada criança. Trataremos de maneira simples e clara sobre como é possível ter o lúdico como aliado e colaborador na construção de novos conhecimentos usando a criatividade, os jogos, as brincadeiras para ensinar de forma divertida e prazerosa, levando sempre em consideração os conhecimentos já adquiridos anteriormente, construindo junto com a criança, novas aprendizagens adquirindo novas habilidades.

1 ENTENDENDO O QUE É ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Antes de falar sobre esse assunto, precisamos entender o que é necessário que se fale sobre o alfabeto, que continua o mesmo há anos. Em primeiro de janeiro de 2016 tivemos novamente o acréscimo de três letras que são, K, W e Y, por que novamente, por já terem feito parte do alfabeto brasileiro até 1943, foram novamente inseridas, pois mesmo enquanto estavam fora, muitas palavras continuaram a serem usadas com essas letras por serem bem conhecidas, então não fazia sentido mantê-las de fora do alfabeto brasileiro. É por meio das letras do alfabeto que se dá início à aprendizagem de ler e escrever, e esse processo é de grande desafio para todos. E esse desafio só aumenta com as diversas criações e de comportamentos sociais, religiosos bem diferentes dos diversos tipos de famílias existentes.

Ferreiro e Teberosky (1999), dizem nos estudos do seu livro “Psicogênese da Língua Escrita”, que a alfabetização é um processo da representação linguística, que antigamente a criança tinha que decorar para mudar de lição. Ser alfabetizado exige muitos esforços, tanto por parte do aluno, quanto por parte do professor (alfabetizador), exigindo paciência, concentração, dedicação,

repetição, saber respeitar o tempo de cada criança para a aquisição dessa habilidade que é aprender a ler e escrever.

Segundo Ferreiro (1989, p.21) é importante compreender os mecanismos precisos de interação, e que não é uma simples reprodução individual: “No desenvolvimento da leitura e escrita, considerado como um processo cognitivo, há uma construção efetiva, de princípios organizadores que, não apenas não podem ser derivados somente da experiência externa, como também são contrários, inclusive, ao ensino escolar sistemático e as informações não sistemáticas. Uma teoria completa do desenvolvimento infantil da escrita não pode deixar estes problemas sem solução. São exatamente estes problemas que adquirem um significado preciso e definido dentro do marco teórico da teoria de Piaget”. Se dizer alfabetizado é muito mais que saber ler e escrever, é um processo longo que nunca termina, ou seja é contínuo, que vai além das habilidades de ler e escrever. Alfabetização e letramento são aprendizagens distintas, porém andam juntas. Assim ensina: “Alfabetizar é o processo de ler, e o letramento são habilidades de uso social e cultural, são práticas sociais do meio. Letramento acontece quando um indivíduo consegue produzir textos, ler e compreender o que se lê, saber lidar com diferentes gêneros textuais. Letrar tem o intuito de formar cidadão alfabetizados no contexto social e histórico. Então letramento é a capacidade de uso da escrita para se inserir nas práticas sociais e pessoais desse processo.” (SOARES, 2020, p.27).

2 TRABALHANDO A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO

Quando se inicia a vida escolar de uma criança o objetivo maior é que aprenda a ler e escrever, essa é a grande prioridade da família e da escola, fase que demanda atenção, esforço, onde se começa a decifrar o chamado código alfabético e conseguir entender esses sinais que são chamadas letras. Entendendo esse conceito, o aluno começa a entender e compreender as palavras, lê-las e aprender o significado delas, onde a alfabetização tem início, meio e fim e é o início do aprender a ler e escrever.

Como já foi dito, o processo da alfabetização e do letramento caminham juntos, fazendo com que a criança adquira novos conhecimentos e a se socializar, agregando à sua vivência, conhecimentos já adquiridos antes da sua vida escolar, quanto mais se aprende mais se pode contribuir para o meio no qual se vive. Não se pode esquecer que essas habilidades são um processo longo e que deve ser ajustado, por isso a importância de professores qualificados e a introdução de práticas metodológicas que facilitem a aprendizagem na vida escolar de cada criança, independente da sua classe social, diz Ferreiro, (1999). Mesmo com tantos avanços em várias áreas que contribuem para a educação no Brasil, o fracasso escolar continua nos anos atuais, ficando ainda mais evidente nesses últimos dois anos de pandemia (covid 19, 2020, 2021).

E quanto menos favorecidas forem as camadas sociais, maiores serão os fatores que colaboram com esse fracasso. Além da pandemia, colaboram também as políticas públicas, capacitação de professores, engajamento da família e escola, também alguns métodos que não colaboram para uma aprendizagem eficaz. Contudo, não se deve desanimar, quanto mais incentivos mais cedo a criança começar esse contato com a leitura, com os livros, músicas saudáveis, jogos, brincadeiras, melhor e mais cedo começará seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Desenvolvimento cognitivo, consciência fonológica, socialização, esse é só o início de uma vida toda de aprendizagem. Oliveira, (2003, p.26), cita aqui algumas competências de alfabetização, ler para aprender para uma maior compreensão:

A alfabetização é parte de um longo processo de ensinar a ler e escrever; • Existe um conjunto preciso de competências próprias do processo de alfabetização; • Esse conjunto de competências, listado acima, é bem conhecido e precisa ser ensinado pelo professor e aprendido pelo aluno para que ele possa tornar-se um bom leitor, uma pessoa que escreve bem e um bom aluno. • Um programa de alfabetização precisa contemplar o ensino e a aprendizagem de todas essas competências, de forma a assegurar aos alunos: • A capacidade de ler com fluência mínima de 60 palavras por minuto; • A capacidade de escrever ortograficamente palavras simples que aprendeu durante o primeiro ano de alfabetização; • Um vocabulário básico de pelo menos 2.000 palavras que lhe permita compreender os livros do segundo ano do Ensino Fundamental; • O domínio de estratégias de aprendizagem chamadas de metacognição, que lhe permita continuar aprendendo; • Habilidades e estratégias para compreender diferentes tipos de textos; • .O hábito e o gosto pela leitura". Então é necessário

que cada aluno, para que possa ser um bom leitor, desenvolva essas competências.

3 ABORDANDO A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO DE FORMA LÚDICA NOS ANOS INICIAIS

Um dos grandes aliados no processo ensino-aprendizagem sem dúvida é a forma lúdica de se ensinar, incluindo a alfabetização. A criança nos anos iniciais ainda não adquiriu certas habilidades ligadas à aprendizagem, e querer que ela aprenda sem essa maturidade é quase impossível, levando ao desânimo, sem vontade de ir para a escola, sem falar que é nessa fase que vem a primeira separação da criança da sua família e dará início ao processo a sua socialização, e a BNCC fala sobre essa fase, que é quando a criança entra na creche ou pré-escola. E esse processo de aprendizagem não é somente para passar o tempo e brincar por brincar, mas brincar com o foco na aprendizagem tendo a mediação do professor.

A criança quanto mais aprende, mais se desenvolve, e assim também é com as brincadeiras, principalmente brincadeiras planejadas, não o brincar por brincar, isso já acontece na sua casa com a família. Os jogos e brincadeiras planejados ajudam a desenvolver o brincar aprendendo, aprendendo a dividir, a esperar, sem falar no desenvolvimento da fala, da socialização. Interagir com os livros que chame sua atenção, letras e números grandes e coloridos.

Freire, citado por Marafon (2013, p. 06), diz: “Entendemos que o brincar faz parte da formação da criança e os jogos e brincadeiras são importantes aliados no processo de alfabetização. Além disso, quando a criança brinca se expressa e conhece o mundo, outro fator primordial durante esse período. Tendo em vista que, aprender a ler escrever é também aprender a ler o mundo, compreender-se como sujeito social partindo da linguagem.”

Então como se vê, é possível ensinar uma criança a ler e escrever, se desenvolver e se envolver socialmente em uma perspectiva lúdica, ou seja, através de jogos e brincadeiras é possível desenvolver metodologias pedagógicas consistentes para a aprendizagem, e é necessário que se tenha

cada vez mais profissionais que lutem por uma melhor aprendizagem, que ajudem a formar cidadãos críticos, que tenham ideais e lutem para colocá-los em prática, um processo lento, mas possível de acontecer.

Ser alfabetizado e letrado, sem tanto sofrimento, sem traumas, mediados por profissionais da educação qualificados, não só nas redes de ensino particulares, mas em especial nas redes públicas é essencial. A ludicidade na educação trouxe uma maior liberdade de se ensinar, uma parceira para a alfabetização e o letramento. Preparar ambientes propício para a aprendizagem, também colabora no incentivo para se aprender. Um ambiente onde o aluno se sinta atraído, que estimule sua imaginação, ajudando a construir seus conhecimentos, um ambiente alegre e colorido, brinquedos e jogos interativos, letras e números grandes para que possam brincar, manuseá-los, aprendendo de forma lúdica e consistente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha desse tema se deu para compreender melhor a forma de se alfabetizar crianças, e como elas irão adquirir conhecimento sem traumas, sem pressão, sem sofrimento. Que haja formas de aprender através de métodos que tornem essa etapa da aprendizagem facilitada, que é de extrema relevância na vida de cada criança. Que essa fase seja prazerosa, cheia de descobertas, sem deixar de aproveitar o que trazem consigo de conhecimentos adquiridos até então.

A educação só tem a ganhar com essa nova maneira de apresentar letras e números de forma lúdica, através de jogos e brincadeiras, facilitando e ampliando ainda mais a maneira de ensinar e de se aprender. Através do lúdico a criança se desenvolve de maneira mais natural, melhora seu cognitivo, coordenação motora, também na socialização.

Para a sociedade essa contribuição vem de forma mais acentuada ainda, pois através da ludicidade e da sua interação a criança aprende a respeitar o limite do outro, a dividir, saber esperar sua vez, aprender a se controlar, e quando a criança aprende ainda bem pequena esses questionamentos ela levará para

toda a vida, que fará com que seja um adulto que respeita o seu tempo e dos outros. Seus conhecimentos já adquiridos trarão para a sociedade novas oportunidades em questões sociais e de aprendizagens, conseguirá enfrentar desafios, sendo um deles as interações melhores com a família e com as novas tecnologias, sendo essa última de grande relevância dentro da aprendizagem e em especial no lúdico, com seus jogos e brincadeiras tecnológicas.

REFERÊNCIAS

BRITO, Carla Regina de. **O que é letramento.** <https://www.webartigos.com/artigos>. 21 maio 2022.

FERNANDES, Kelle Jaciani da Silva. **O lúdico como instrumento facilitador do processo de ensino aprendizagem da leitura e da escrita no Ensino Fundamental.** [www. Condu.com.br-contato@conedu.com.br](http://www.condu.com.br-contato@conedu.com.br) Neurosaber. Quando começa a etapa de alfabetização infantil. <https://institutoneurosaber.com.br/quando-comeca-a-etapa-de-alfabetizaçãoinfantil> Brasil Escola. A importância do lúdico na Educação Infantil. <https://monografias.brasile scola.uol.com.br/educaçao/a-impotancia-ludiconaeducaçao infantil.htm> Acesso em: 22 mar. 2022. Hr.18:45

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 1989.

_____. **Reflexões sobre Alfabetização.** 26 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FERREIRO, Emília; TEBEROSK, Ana. **Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artemed, 1999.

MARAFON, Danielle; ELIAS, Ana Claudia de Menezes. **Alfabetizar com o lúdico: Brincadeira ou aprendizado** – A experiência do PIBID de Pedagogia da UNESPAR - Campus Paranaguá. Paranaguá: Kaygangue LTDA, 2013.

SOARES, Magda. **Alfabetizar: Toda criança pode aprender a ler e escrever.** 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021.